

XAVIER, SS; SOUZA, LBA; SILVA, AG; SILVA, NS; RIGUEIRA, RJA; SILVA, JP. 2024. Utilização de bagaço de cana de açúcar e resto de podas decompostas na produção de mudas de alface. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Utilização de bagaço de cana de açúcar e resto de podas decompostas na produção de mudas de alface**

**Stefany de S Xavier<sup>1\*</sup>; Lucas Braganca A de Souza<sup>1</sup>; André G da Silva<sup>1</sup>; Nayla S Silva<sup>1</sup>; Roberta Jimenez de A Rigueira<sup>1</sup>; Josiane P da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFF – Campus Praia Vermelha, CEP: 24210-204, Niterói – RJ, Brasil; stefanyxs@id.uff.br; lbasouza@id.uff.br; andre\_guimaraes@id.uff.br; naylasouza@id.uff.br; rjarigueira@id.uff.br; josianeps@id.uff.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A determinação de substratos alternativos é de grande relevância, pois o aproveitamento de resíduos de atividades agrícolas representa alternativa para problemas ambientais e sociais. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de alface a partir do reaproveitamento de resíduos orgânicos. Foram testadas cinco formulações de substratos contendo bagaço de cana de açúcar, restos de podas, e substrato comercial. As formulações foram as seguintes: 100% de bagaço, 100% poda, 75% bagaço + 25% poda, 50% bagaço + 50% poda e 25% bagaço + 75% poda. As mudas foram semeadas em bandejas de polietileno, sendo distribuídas em 5 bandejas (128 células), nelas os 6 tratamentos com 20 repetições de cada. Plantaram-se 2 sementes em cada célula, após colocadas em uma estufa, e depois da germinação foi realizado o desbaste, deixando apenas uma planta por célula, sendo avaliada por 6 semanas. Foram realizadas análises de germinação e taxa de mortalidade. Em relação a germinação, o substrato comercial foi superior, com taxa de germinação de 99%, seguido por 25% resto de poda x 75% bagaço, com 87%. As demais foram próximas a 70%. A taxa geral de mortalidade foi de 15%, sendo a maior 50% resto de poda x 50% bagaço, já os de menor mortalidade foram o comercial e 25% resto de poda x 75% bagaço. Com base nos dados coletados e nas pesquisas e medições feitas pôde-se verificar que é possível produzir mudas de maneira mais sustentável utilizando produtos que seriam descartados de forma indevida degradando o meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., germinação, mortalidade, bandeja.